



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a distribuição dos percursos demasiado longos dos autocarros, promover a construção do transporte inteligente e otimizar a concepção dos separadores dos lugares de estacionamento para motociclos e ciclomotores

As ruas de Macau são estreitas e há muitos veículos, por isso o trânsito tem sido alvo de críticas da sociedade. O Governo da RAEM tem melhorado o ambiente do trânsito através da construção de infra-estruturas de transportes, da optimização da rede de serviços de autocarros públicos e do controlo do trânsito inteligente. No entanto, a rede de transportes públicos ainda não está bem desenvolvida, especialmente, a rede de transporte sobre carris está em construção, e os cidadãos preferem conduzir para facilitar as suas deslocações. Assim sendo, o transporte terrestre ainda enfrenta certa pressão, tratando-se de um problema que urge ser resolvido.

Tomando como exemplo os serviços de autocarros públicos, no “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)” (doravante designado por “Planeamento do Trânsito e Transportes”) refere-se a necessidade de otimizar a rede das linhas de autocarros, “[t]endo como objectivo elevar a eficiência da circulação das carreiras e o nível do serviço, concentrando-nos nas situações relativas à sobrelotação de autocarros, aos percursos demasiado longos e à melhoria da distribuição das linhas, proceder-se-á ao estudo da criação de carreiras rápidas para assim se disponibilizar um razoável número veículos a serem melhor distribuídos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pelos diversos percursos”¹. Contudo, até ao momento, o Governo ainda não procedeu à revisão de alguns percursos antigos demasiado longos, tais como, as carreiras 26, 15 e 21A, o que afecta a experiência de deslocação dos residentes e turistas, e impede o desenvolvimento da política de “primazia dos transportes públicos”. Na minha opinião, o Governo deve proceder, quanto antes, a uma revisão global dos percursos dos autocarros, com vista a racionalizar, prioritariamente, o número de paragens de autocarros dos percursos demasiado longos e a cobertura da respectiva rede.

É de salientar que, nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado na promoção da construção do trânsito inteligente e, no “Planeamento do Trânsito e Transportes”, foram definidos vários planos de trabalho, tais como a disponibilização de informações das carreiras de correspondência nas placas electrónicas e nos autocarros, o acesso aos sistemas de informação dos parques de estacionamento dos centros comerciais abertos ao público, bem como a integração dos dados da plataforma de informações de transportes terrestres (Localização dos Autocarros, Posto de Informação de Tráfego, “Macao Smart Go”) e do metro ligeiro, a fim de fornecer ao público um serviço de transportes de alta qualidade², melhorando, efectivamente, o ambiente do trânsito. Todavia, há ainda muito trabalho que não foi

¹ Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)”, página 24.

² Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)”, páginas 33 a 35.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mencionado, nomeadamente, a disponibilização das informações de correspondência e do sistema informático dos parques de estacionamento, o que afecta a optimização das deslocações em transportes públicos e nos próprios veículos. Deste modo, o Governo deve acelerar a implementação dos respectivos planos de trabalho, aperfeiçoando, gradualmente, a construção do trânsito inteligente.

Além disso, continuo a receber queixas de motociclistas sobre o facto de os separadores laterais de trás dos lugares de estacionamento nas vias públicas impedirem o uso do descanso das motas. Quanto a esta questão, o Governo respondeu que “a distância entre os actuais separadores laterais da frente e de trás dos lugares de estacionamento pode ter em conta as necessidades do uso do descanso da maioria dos modelos de veículos quando estacionados”. Na minha opinião, embora a concepção em causa tenha em conta as necessidades da maioria dos modelos de veículos, na verdade, constitui um obstáculo para muitos deles. O Governo, enquanto serviço público responsável pela introdução destas instalações, deve ter em conta a situação de uso dos diferentes modelos e equilibrar, dentro do possível, as distintas necessidades, caso contrário, não é possível concretizar o espírito da acção governativa de “ter por base a população”.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)” (doravante designado por “Planeamento do Trânsito e Transportes”), “[t]endo como objectivo elevar a eficiência da circulação das carreiras e o nível do serviço, concentrando-nos nas situações relativas à sobrelotação de autocarros, aos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

percursos demasiado longos e à melhoria da distribuição das linhas, proceder-se-á ao estudo da criação de carreiras rápidas para assim se disponibilizar um razoável número de veículos a serem melhor distribuídos pelos diversos percursos”¹. O Governo já iniciou os respectivos trabalhos? Quando é que vai otimizar os percursos demasiado longos dos autocarros, tais como as carreiras 26, 15 e 21A? Tem algum plano de melhoria para divulgar ao público?

2. No âmbito da estratégia de “desenvolvimento inteligente” do “Planeamento de Trânsito e Transportes”, foram definidos vários planos de trabalho, tais como a instalação de placas electrónicas que disponibilizam informações sobre as carreiras de correspondência, a disponibilização no interior dos veículos das informações sobre as carreiras de correspondência da próxima paragem, o acesso aos sistemas de informação dos parques de estacionamento dos centros comerciais abertos ao público e a integração dos dados da plataforma de informações de transportes terrestres, entre outros². Os trabalhos estão a ser desenvolvidos de forma ordenada? Qual é o ponto de situação desses trabalhos? O Governo já procedeu à substituição de vários abrigos de paragens de autocarros e à instalação de painéis electrónicos, assim sendo, estão reunidas as condições para a divulgação simultânea das informações das placas electrónicas e das carreiras de correspondência, com vista a facilitar o acesso às informações por parte dos passageiros? Além disso, as informações sobre o parque de estacionamento da Torre de Macau já estão disponíveis na plataforma informática do Governo, assim sendo, quando é que vai haver acesso às informações dos parques de estacionamento dos outros centros comerciais ou das empresas de lazer abertos ao público, com vista a concretizar o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

objectivo do “desenvolvimento inteligente”?

3. A concepção dos separadores laterais de trás dos lugares de estacionamento para motas nas vias públicas impede, efectivamente, o uso do descanso de muitos modelos de veículos, não satisfazendo as necessidades dos diferentes modelos. O Governo dispõe de dados sobre o número de modelos de veículos que não podem ser utilizados nas referidas instalações? Quando é que vai proceder à revisão e à optimização das respectivas instalações, no sentido de equilibrar e responder às solicitações racionais dos utentes?

19 de Janeiro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong**